

GAZETA DO
COMMERCIO

29 DE MARÇO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 60

DIRECTOR.

Francisco Barreto

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 29 de Março de 1895

Desigualdades sociais

Não foi sendo depois de uma lucta perloza de muitos seculos, que as sociedades mais bem constituidas e progressivas estabeleceram, como base fundamental do seu organismo, este principio — equaldade de deveres, equaldade de direitos.

Esto é o lemma da democracia, mas quantas nações ha, poderosas nos seus recursos internos, omnipotentes na sua influencia internacional, que ainda não conseguiram implantar este dogma no evangelho da sua religião social e politica?

O que em 1789 fôra considerado como o ideal mais levantado, que podiam attingir á ambição e á felicidade humana, está já hoje muito longe do satisfazer as aspirações dos que procuram emodelar a sociedade, alargando o ambito das suas responsabilidades individuais e do seu bem-estar commum.

O progresso é a maré que sóbõ continuamente, que não se detém deante de nenhuma praia: a onda, que hoje galgou um rochedo, e amanhã excedida por outra, e embora se desfaca em poeira d'espuma e pareça cahir desfallecida no seio do abysmo d'onde sahiu, o seu embato, reproduzido constantemente, representa uma série de forças inabalváveis, e de esforços consecutivos. E' o aríete que se retrae, para cahir com mais violencia sobre a muralha altaneira, que lho tenta impedir a passagem.

Quantas phantasias utopicas e irrealizáveis n'ouros cantalhões de ar-

construidos pelos architectos dos phalanstérios sociais! E ainda se tratasse unicamente de edificar essas construcções imaginosas, teriam apenas o defeito de esmagar na sua quibla os seus genios e ambiciosos delineadores. Mas não, tratase egualmente de derrubar, de destruir, para dos materiais velhos levantar o edificio novo, e é isso que lança o sobresalto e o terror nos que vivem no gozo do existente, e não têm confiança nos paráizos, em que lhes andam negoceando os Mahomets do socialismo.

O grande defecto dos reformadores é quererem levar tudo de soto, implantando de chefe as suas theorias, e é este processo que provoca naturalmente a reacção e torna rematarias as classes conservadoras.

Consequência a equaldade dos direitos e dos deveres, não se trata

são hoje communs, foram julgados irrealizáveis e nocivos por gente aliás de elevado merecimento e posição. O que se não disse contra os caminhos de ferro!

Actualmente vai uma polemica entre academicos e homens de sciencia francezes a proposito d'uma phrase do Sr. Brunetiere, que negava a possibilidade de se penetrar em certas verdades. Os seus contradictores argumentam com factos que impressionam deveras e pelos quaes se mostra que muitos factos e muitas theorias, contestadas como possíveis e verdadeiras por sabios do estado do Pastour, foram confirmadas mais tarde até á evidencia.

Não são somos des que acreditam todas as doutrinas por que são novas, mudações, de uma originalidade attitudinal, mas paradoxal. Nem trata-se que faz o erro, e é preciso antes de assiduar-se qualquer idea, se a depararmos no caminho de mais honrado criterio. Acreditamos todavia na propaganda sincera d'aquelles que procuram unicamente o bem pelo bem e não por uma valiosa preocupação de popularidade.

Ha estas n'essa doutrina? O bom senso e a boa vontade se frõo pedindo gradualmente e ao fim de tempo o que se nos afigurava remozante tornar-se-ha acitavel, e que nós chegaremos a admitir como que era axiomatico, e n'esse tanto e penetrar no nosso espirito.

Assim como temos de lapidar o brilhante para que elle surja em toda a sua pureza, assim as idéas precisam de sujeitar-se á mesma operação.

(Extr.)

Procissão de Passos

Realizou-se hontem o deposito da imagem do Senhor dos Passos, na igreja da Misericórdia, onde hoje, á tarde, deverá sair em procissão, depois da pratica.

Vales da Intendencia

Por diversas vezes têm ido alguns negociantes recolherem a Intendencia os vales emitidos por ella, mas passava pelo dissabor de voltar com elles, morando-se a recolher, depois de haver demorado o portador, dizendo:

Não ha verba.

Tem graça esse procedimento d'edilidade.

Em tudo ella mostra a correção de seus actos.

Andar assim, que vai muito bem.

Circo equestre

Estreou ante-hontem a companhia Fluminense, em seu pavilhão no Largo do thesouro.

Os trabalhos d'essa companhia, nada têm de novidade, são todos muito vistos, tem apenas uns dois artistas que trabalham soffivelmente.

O Circo chamou attenção do publico e melhou-se.

Escola Militar

Sobre o caso da escola militar da capital federal, que motivou a energica medida, apoiada pela imprensa do Rio, tomada pelo illustre presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, segundo noticiamos na nossa secção de telegrammas, encontramos no *Journal do Commercio*, o seguinte relativo ao caso:

Relatório de 16 de COMENTE

Logo pela manhã de hontem comparei na cidade, que factos graves de indisciplina haviam occorrido na Escola Militar, sendo desactuada o Sr. general comandante pelos seus subordinados. As condições especiais daquillo estabelecimento de ensino superior em que, de par com a disciplina escolar, tem os estudantes de sujeitar-se ao ensinamento e á aprendizagem de outra disciplina mais forte e mais nobre, da honrada e gloriosa carreira que abraçaram, suscitaram como de razão certa inquietação no publico sobre a importancia desses factos. Felizmente lamentáveis na sua manifestação, não tiveram elles outros effeitos além dos da punição de seus auctores.

Fossem outras as circunstancias da Republica tão profundamente perturbada na sua organização politica e moral, os factos destes dois dias na Escola Militar nem sequer passariam das providencias escolares e de um ou mais avisos preventivos do Ministerio da Guerra. Aqui como em outros paizes tem havido nas escolas militares expansões ruidosas dos estudantes, sem outro alcance superior ao da repressão disciplinar a que alludimos. Para citar entre mais recentes exemplos, lembremos apenas a insubordinação da Escola de Sargento Pyrotechnicos em Berlim, occorrida ha poucos mezes.

A situação, porém, da Republica é outra e mal restabelecida ainda das graves desordens causadas por uma revolta da parte da força armada, e qualquer abalo na disciplina tem um corpo militar, mesmo de estudantes, apprehendendo seriamente a tranquillidade e o espirito. As causas e os apprehensões estão porristas precedentes que todos conhecem.

Avonturosos de todo o jaez, exploradores no serviço de qualquer facção luctativa, ambiciosos que nunca hesitam em autorir ruidos nas desgraças e na ruína da patria, tem sempre procurado nas nossas desluzas usar da força militar como instrumento das suas colicções, solapando a disciplina nas suas bases fundamentais e provocando mais ou menos abertamente a insubordinação para os seus reprovado fins.

Temos visto como isto se tem feito, para que não reconhecamos o fundamento das apprehensões suscitadas pela noticia da indisciplina tumultuosa de uma parte dos alumnos da Escola Militar.

Todos viam um começo de novo levante, quando o facto não passava de insubordinação de estudantes mal dirigidos por exemplos ruins e instigados nas paixões proprias da sua idade pelos ambiciosos avidos do novo regime na fortuna publico.

Folgamos de reconhecer que o governo cumpriu o seu dever e que o Sr. ministro da guerra tão prompta como energicamente acudiu á disciplina da Escola Militar, providenciando para fazer entrar na ordem aquelles alumnos que d'ella se haviam afastado e punindo os responsáveis por tão lamentáveis faltas.

Narramos os factos como elles se deram:

Às 10 horas da manhã de hontem o Sr. general Orique Jacques, commandante da Escola Militar, ao chegar á escola foi recebido com manifestações desrespeitosas por alumnos duplamente seus subordinados. O general reuniu immediatamente os officiaes e depois de curto conselho deliberou communicar a occurrencia ao Sr. ministro da guerra.

Com effeito, ao meio dia, o Sr. general Orique Jacques comparecia na secretaria da guerra e conferenciava com o Sr. general Vasques. S. Exe. por sua vez dirigiu-se ao palacio do governo onde expoz os factos ao Sr. presidente da Republica, que ordenou providenciar como lhe competia.

Regressando á secretaria da guerra, ordenou o Sr. general Vasques ao general Oriques Jacques que voltasse para o seu posto na Escola Militar e requisitasse as medidas que julgasse necessarias ao restabelecimento da disciplina. O Sr. general Oriques Jacques voltou logo para a escola, onde entrou sem embaraço e dirigiu-se á secretaria, acompanhado da sua officialidade.

Pouco depois alli chegaram os 1.º e 16.º batalhões de infantaria e um esquadrão do 1.º regimento de cavallaria, que foram recebidos pelos alumnos com vivas ao exercito, á Republica e ao marechal Floriano. As forças não corresponderam a esses vivas e, entrando para o pateo, fizeram as devidas continencias.

O Sr. general Orique Jacques espediu uma ordem do dia com dois artigos, referindo-se o primeiro ao desligamento de todos os officiaes alumnos da escola, que se deviam apresentar nesse dia tambem ao Quartel-General, e o segundo declarando que tinham baixa os alumnos e praças de prof. que sahiriam incontinente da escola.

Por occasião da leitura dessa ordem do dia, houve grande algazarra e outras demonstrações de desagradado, debandando-se os alumnos, que foram ás companhias vestir-se a paizana, atirando das janollas para o pateo o fardamento.

Foram depois ao baluarte e cortaram a corda da bandeira, que estava no mastro, em diversos pedaços, que diziam ser para guardar como recordação.

Em seguida sahiram todos da Escola desordenadamente e tomaram de assalto os bonds que alli estavam atrazados, trazendo consigo o retrato do Marechal Floriano, que tiraram da Escola.

Todas as forças que tinham ido para a Escola, menos o 1.º de infantaria que allí ficará aquartelado até Maio, retiraram-se ás 10 horas da noite, vindo em bondes expedias. As bagagens dos alumnos, suabe-

ram os corredores, e alli ficaram a disposição dos que reclamarem.

Na Escola havia mais de trezentos officios-alunos e mais de quatrocentas praças de pret.

Pelo quartel general do exercito foram expedidas tambem ordens para ficarem de promptidão o 24º batalhão de infantaria, duas baterias do 2º regimento de artilharia a cavallo, duas esquadras do 9º e duas esquadras do 1º regimento de cavallaria.

Essas forças ficaram postadas no quartel do campo da Aclamação. Enquanto essas ordens eram executadas, chegaram ao quartel-general noticias de outros desastres praticados pelos alumnos e de manifestações nas ruas, ostensivamente sediciosas.

Grupos dos alumnos que haviam sahido da Escola, desceram para o bairro commercial da cidade em gritos e brados de caracter politico.

Mandou o Sr. Ministro da Guerra ao encontro desses grupos uma ala do 24º batalhão de infantaria e uma piquete do 9º regimento de cavallaria.

Essas forças encontraram os grupos já na rua do Ouvidor, onde a sua aproximação fechavam-se os estabelecimentos commerciaes, como tinham feito os das ruas que elles haviam transitado em seu caminho para a cidade.

Na rua do Ouvidor o grupo que trazia o retrato do Marechal Floriano, como bandeira ou guia, foi intimado a parar pelo commandante da força.

Alguns dos manifestantes foram presos inclusive os portadores do retrato que tinham entrado para o café de Londres.

O retrato do Marechal foi apresentado ao Sr. Ministro da Guerra, e S. Exc. ao vel-o, não pôde deixar de manifestar a sua tristeza em a sua indignação de terem tomado por guia de arruaças a effigie de quem fora o debellador sincero de uma revolta militar explodida no seu governo.

A's 8 horas da noite as forças que estavam de promptidão no Quartel-General foram mandadas recolher aos seus quartéis.

Um esquadro do 9º regimento prendeu 32 officiaes, os quaes foram recolhidos ás fortalezas da Lago e Santa Cruz.

No Quartel-General ficaram presos cerca de 40 officiaes.

Imposto sobre a vaidade Outra, e já lá vão cerca de 30 annos, interpellado pela prodigalidade de concessões e títulos e condecorações a troco de contribuições pecuniarias, um presidente do Conselho de Ministros respondeu com certo espirito e muita verdade que era um imposto sobre a vaidade. Com effeito, a vaidade foi, e será por muito tempo ainda materia largamente tributavel.

Nesta convicção de philosophia da vida, um rapaz parizense, o sr. Emilio Piard, hauria fartos meios de existencia divertida.

Sabendo quanta gente cobicia honraria de pregar á lapella do palletot uma fitinha qualquer, imaginava uma ordem honrificica de que elle era ao mesmo tempo, grão-mestre, chancelier, conselheiro e até mesmo secretario. Essa ordem era: «Academia Internacional-titulo do mesmo rompano do banco do heredeiro d'Argenteo, de Zola.

Como gozava, a ordem tinha o seu diploma, que assim rezava: «Academia Nacional fundada em 1854 — Lettatura — Sciencia — Commercio — Bellas-Artes — Agricultura — Industria — Tinha de tudo e mais autos de as assignaturas.

O conselheiro academico, em sua qualidade de... conferiu ao sr. uma medalha de... entregou-lhe certo diploma.

As insignias assemelhavam-se muito ás placas academicas conferidas pelo governo francez e a fita era da mesma cor da dos officiaes de academias, diferenciando-se apenas por uma pequena orla branca quasi imperceptivel.

As apparencias illudiam e a vaidade contentava-se muito facilmente com as apparencias.

Tudo isto custava 25 francos, menos de 254; era um ovo por um real.

Infelizmente, a autoridade deu pelo negocio e o org-nbno fundador e grão mestre da Academia Internacional foi preso e está sendo processado.

Aquelle olho enorme

Tramendo! aquelle Cyclope encrustado á torre, lá do alto, a encarar a vida, annunciando a morte!

Uma hora ha pouco, duas horas já!

A noite vai em meio, em breve a madrugada, o radar de um novo dia, e mais curta a distancia da sepultura aborçada!

Porque apparella olhar, o ainda mais branco o martellar do coração do monstro!

Caba hora, que o Cyclope mede, avança a morte; e a sua, que a postear despido e que o silencio abanza, é uma adens ao mundo, é mais uma reverencia ao pó!

Aquelle olho enorme a medir o tempo, refrange o sangue e annulla a alma!

E dentro o pulsar inelomente, faz erer na força de um coração sem termo!...

Que horas que annuncia?!... Nunca horas de paz.

Com o romper da manhã a cotovia canta. Canta a cotovia ao raiar da luz e o rouxinol ao descansar do dia... e a minha alma lanceada aneaa, ao sol que irrompe, ao entardecer magoado!

Contar as horas, é cortar a vida... e d'aquella torre, que tão perto fica, que da ventana vejo, o tanger me assombra... constante a repetir as horas, aziagas horas, que me relembram infaustos casos, amados entes, presa da morte, que a terra recolheu o calca; que a natureza desfaz em larvas frias, a natureza barbara, que se faz summa para tornar-se infima!

Triste... tramendo o tanger d'aquella torre! que me tortura, que me rediz lembranças, sem descauco nunca, sem tardade sempre!

Canta a cotovia e o rouxinol rhythmicamente, e o Cyclope mede o tempo, encrustado á torre, e nem o tempo passa, nem se gesta o tempo, passamos nós varridos da procella, estugados de desejos incomprehendidos, sem pharol do um parto, sem saber para onde... mas, se não é horror, sim ver partir, partir a alma nossa em corpo da outrem; outrem partir que nos leva a vida... e viver-se ainda!

Triste, tremendo o reboar d'aquelles sons!

28 de Março de 1895 J. J. D'Annec.

Como gozava, a ordem tinha o seu diploma, que assim rezava: «Academia Nacional fundada em 1854 — Lettatura — Sciencia — Commercio — Bellas-Artes — Agricultura — Industria — Tinha de tudo e mais autos de as assignaturas.

O conselheiro academico, em sua qualidade de... conferiu ao sr. uma medalha de... entregou-lhe certo diploma.

Imposto sobre a vaidade Outra, e já lá vão cerca de 30 annos, interpellado pela prodigalidade de concessões e títulos e condecorações a troco de contribuições pecuniarias, um presidente do Conselho de Ministros respondeu com certo espirito e muita verdade que era um imposto sobre a vaidade. Com effeito, a vaidade foi, e será por muito tempo ainda materia largamente tributavel.

Nesta convicção de philosophia da vida, um rapaz parizense, o sr. Emilio Piard, hauria fartos meios de existencia divertida.

Sabendo quanta gente cobicia honraria de pregar á lapella do palletot uma fitinha qualquer, imaginava uma ordem honrificica de que elle era ao mesmo tempo, grão-mestre, chancelier, conselheiro e até mesmo secretario. Essa ordem era: «Academia Internacional-titulo do mesmo rompano do banco do heredeiro d'Argenteo, de Zola.

Como gozava, a ordem tinha o seu diploma, que assim rezava: «Academia Nacional fundada em 1854 — Lettatura — Sciencia — Commercio — Bellas-Artes — Agricultura — Industria — Tinha de tudo e mais autos de as assignaturas.

Sr. no serviço da linha telegraphica de Areia a Bananeiras, de que foi elle empenheiro, recebeu ultrajes e des-saforos; achando-me ainda no desem-bolço da referida quantia.

Acostumado a privar com pessoas de educação, dos quaes só tenho recebido estima e consideração, não posso deixar de patentear ao publico a dor e a surpresa que me causou o con-ce dado por aquelle Sr. a quem de bom grado perdoaria a dívida sob a condição de ser bem tratado.

Pobre, pai de familia, acostumado ao trabalho, sinto não poder valer perante os tribunaes o meu direito, e pinto, entretanto, que a Providencia permita que os meus fructos compensem a fortuna do Sr. Miranda, porque esta certo que o suor do meu trabalho é a melhor moeda para se comprar o pão nosso de cada dia.

Terminando envio ao mencionado Sr. Miranda o referido alvará.

Revi do Sr. Miranda Filho em certos e desenhos a quantia de Reptido de que me era devolvido, pelos serviços que fiz na linha telegraphica de Areia a Bananeiras.

Parahyba, 26 de Março de 1895 Manoel MARTINS LIMA.

AVISO A abaixo assignada previne ao Sr. Raphael Angelo de Moraes e Valle, que do mez de Abril proximo futuro em diante pagará a quantia de quarenta mil reis de aluguel mensal, do sobrado em que mora a rua Visconde de Inhama n.º 18, conforme, a carta que nesta data lhe dirigi.

Parahyba, 27 de Março de 1895 BRACILHA DOS PASSOS DA SILVEIRA COELHO.

Marechal Antonio Eneas G. Galvão O padre Felipe Benicio da F. Galvão, assás sensibilizado pela noticia da morte de seu sempre lembrado primo e amigo Marechal Eneas Galvão, celebra uma missa, para suffragios de sua alma, no dia de terça-feira 2 de Abril, ás 7 horas da manhã na Igreja da Misericordia, e desde já se confessa agradecido á aquellos parentes ou amigos e seus do final, que se dignarem ouvir-lhe.

Parahyba, 28 de Março de 1895.

PROGRESSO COMPANHIA DE SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO AGRADECIMENTO

Acaba de ser integralmente inden-nizado do prejuizo que teve a firma Garcia & Irmao, com o incendio que consumio a casa de negocio, estabelecida a rua do Rosario n. 86, desta cidade.

O pagamento foi feito pelo sr. Adriano Augusto Mendes, agente da companhia, logo que me foi possivel exhibir a prescricao mandada vir da Hespanha, dos herdeiros de meu fallecido irmão e socio da firma Garcia & Irmao, documento indispensavel ao caso, que pela companhia me foi enviado logo que lhe enviou os primeiros papéis comprobatorios de casualidade do sinistro.

A digna directoria e especialmente ao digno agente sr. Adriano Mendes, agradeço a boa vontade que sempre manifestaram neste negocio e a inalteravel delicadeza com que me receberam quantas vezes tive necessidade do premoval.

Santos, 5 de Maio de 1894. P. p. de Aquilino Garcia. JOAQUIM ANTUNES DOS SANTOS.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paraloque, Aguas para toilette, flem dentifreco, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes.

Salonetes finos, etc. Ventas em grosso e a retalho. 36 RUA MACIEL PINHEIRO 36. TORRE EIFFEL.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paraloque, Aguas para toilette, flem dentifreco, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes.

Salonetes finos, etc. Ventas em grosso e a retalho. 36 RUA MACIEL PINHEIRO 36. TORRE EIFFEL.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

PROGRESSO Nós abaixo assignados declaramos que hoje recebemos da companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo Progresso com sede na Capital Federal, a rua da Alfandega n. 110, os pre-

juizos totaes havidos no sinistro da- do em a nossa fabrica denominada «Caxias» em 31 de Dezembro do anno proximo passado, agradecendo aos srs. Membros do Conselho Fiscal que nos mandou indemnizar por intermedio do sr. director gerente nesta cidade no escriptorio do sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, pelo que ficamos gratos á mesma directoria, cuja casa achamos segura desde 3 de Agosto de 1892, sob apolice n. 3059 no valor de 150 contos.

Recife, 19 de fevereiro de 1894, (assignado) AZEVEDO & C.º, Jornal do Recife.

Carro do aluguel Visconde do Pilar á Timbalá o vice-versa, á tratar, nesta cidade do Bahayana com Manoel Gomes Ribeiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, Inglezes, e Allemães.

Acaba de receber da Europa Perfumes paraloque, Aguas para toilette, flem dentifreco, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pacotes.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, única pessoa competente para fazer recebimentos das prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arari Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital.

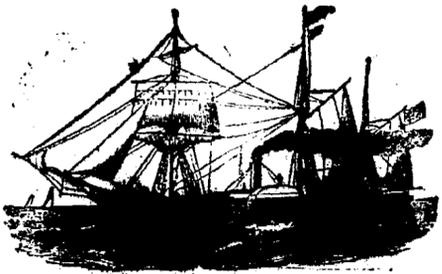
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arari Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

Esperado dos portos do sul, até o dia 22 do corrente, o paquete Maranhão o qual sairá no mesmo dia para os portos do norte às 6 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

Esperado dos portos do norte até o dia 2 do Abril, o paquete Olinda o qual sairá para os do sul no mesmo dia às 6 horas da tarde. Para a segurança das mercadorias e passageiros para o conhecimento de cada um, que é o seguinte: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda de mercadorias, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto de destino, dentro de 8 dias depois da finalização. Não podendo esta formalidade ser feita, a reclamação não será aceita. As reclamações devem ser feitas ao agente da Companhia em Pernambuco, ou ao agente da Succursal em Olinda. Para mais informações, consulte o prospecto da Companhia.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontram-se os seguintes artigos para homens, a saber: Meias pretas de algodão, fio de escocia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes inglezes. Para senhoras, capas pretas arrendadas do seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pos, candieiros, jarros, etc...

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo- do uma Trompa sliacko nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomado-se

a lavrar com tábua portelão, a rua do Brincobom n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste já bem conhecido estabelecimento encontra-se sempre: Chapeletos, meias, fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfilados, sapatos, e mais objectos inherentes ao uso e manipulação de fumo.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARGAÇA PERDIDA !!!

Um casal Soares & Lima, rua Maciel Pinheiro n.º 27, receberam a vendida por meio do mercado o seguinte:

Passas secas

Figos secos

1 pe. de vinho em vinho figueira a 100 rs. a garrafa

Ameixas em latas e frascos

Macarrão letria e estrelinha

Batatas francesas e Portuguesa

Chá porola em latilhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila «Novidades»

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 a 5000 a garrafa

Vinhos: do café, gentiopo, branco especial e Bordeaux

Ascite doce fino e ascitonas

Gaz inoxidavel e Devco's

Bolachinhas de soda e mantiga Bretel.

Sellon pelo mesmo preço do Correl.

Kimono do tamanho de grande

Telzain

Vende-se tudo!!!

ATENÇÃO

Rosbach Brothers
COMPRAO

Peltes de bóde e carneiro, ros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO

PARAHYBA

CAL

Vende-se de primeira qualidade segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem da Rua da Gamela n.º 1

VENDE-SE

Borges & Irmãos